



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



## **A organização de controle social como possibilidade de fortalecimento do mercado regional de alimentos agroecológicos.**

*The organization of social control as a possibility to strengthen the regional agro-ecological food market.*

PIZZAIA, Luiz Gustavo Ennes<sup>1</sup>; LEAL, Larissa Sapiensa Galvão<sup>1</sup>; PASCHOALINO, Augusto<sup>1</sup>; FERRAZ, Jose Maria Gusman<sup>1</sup>; DA COSTA, Manoel Baltasar Baptista<sup>1</sup>

Universidade de Araraquara – UNIARA – Núcleo de estudos e extensão em agroecologia - NEEA;  
dtmeioambiente@uniara.com.br

### **Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica**

#### **Resumo**

O presente relato tem como objetivo apresentar as etapas de consolidação do Organismo de Controle Social e relacionar a agricultura familiar orgânica com o fortalecimento do mercado regional. O início da consolidação da OCS se deu pela crescente demanda por alimentos orgânicos aliada a necessidade em agregar valor à produção das famílias tradicionais do campo. As Organizações cadastradas estão localizadas na região de Araraquara e são compostas por famílias de agricultores distribuídas em dois Assentamentos do Programa Nacional de Reforma Agrária.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar; Agroecologia; Produção Orgânica.

#### **Abstract**

The purpose of this report is to present the consolidation stages of the Social Control Body and to relate organic family farming to the strengthening of the regional market. The beginning of the consolidation of the SCO was due to the growing demand for organic food, coupled with the need to add value to the production of traditional rural families. The registered Organizations are located in the region of Araraquara and are composed of families of farmers distributed in two Settlements of the National Program of Agrarian Reform.

**Keywords:** Family Agriculture; Agroecology; Organic Production.

#### **Contexto**

A agricultura é um potencial econômico brasileiro, setor que se desenvolve na disputa entre o agronegócio e a agricultura familiar (MARQUES et al., 2011). Com a modernização, as relações de trabalho e o uso da terra foram alterados, dificultando a produção de caráter familiar, favorecendo o êxodo rural e o abandono da capacidade produtiva dos agroecossistemas naturais. (GRAZIANO NETO, 1985).

Devido essa realidade há necessidade de acesso a mercados diferenciados aos agricultores familiares que fazem uso de práticas agroecológicas proporcionando a sustentabilidade e o desenvolvimento rural, além da produção de alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



A legislação que aprova a comercialização e a produção da agricultura familiar com bases agroecológicas entendia que a distância entre o produtor e o consumidor de orgânicos era considerável, mas atualmente essa relação vem se estreitando (MARTÍNEZ, 2013). Pois o consumidor moderno cada vez mais se preocupa com a origem, qualidade e preservação ambiental (FREITAS et al., 2016).

Todo produtor que almeja a comercialização da produção como orgânico deve fazer parte do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos, o que é possível por três mecanismos: Certificação por Auditoria, Sistemas Participativos de Garantia e Controle Social na Venda Direta. Os quais possuem o objetivo comum de classificar e padronizar as atividades agrícolas utilizadas na produção orgânica.

A Organização de Controle Social (OCS) é uma maneira de garantir a qualidade orgânica, disponível para os pequenos produtores organizados em grupo, associação ou cooperativa, com ou sem personalidade jurídica, que cumpram os regulamentos técnicos da produção orgânica, possuam a declaração de registro junto ao MAPA e realizam a comercialização de forma direta ao consumidor, à merenda escolar (através do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE) ou à CONAB (Programa de Aquisição de Alimentos - PAA). (MAPA, 2008).

Esse mecanismo de garantia de qualidade foi criado a partir do Decreto N° 6.323, de 27 de dezembro de 2007, que abriu uma exceção na obrigatoriedade de certificação dos produtos orgânicos para a agricultura familiar. Desde então inúmeras organizações conseguiram se cadastrar e comercializar sua produção como orgânica. De acordo com o Ministério da Agricultura (2017), no Estado de São Paulo existem 82 organizações, com 862 produtores cadastrados. Comparado com dezembro de 2014, que apresentava 47 organizações, esse valor teve o incremento de 74,46%.

Para os pequenos agricultores familiares adequar-se às normativas e regulamentos legais seguidos pelas certificadoras pode ser considerado uma barreira no caminho para a certificação, pois implica a custo elevado que vai depender de vários fatores como a taxa de inscrição, tamanho da área que vai ser certificada, elaboração de relatórios, análises laboratoriais do solo e da água, visitas de inspeção e acompanhamento para emissão do certificado (OLIVEIRA, 2006). Já na OCS, além de não apresentar custos altos no seu desenvolvimento, a discussão em relação ao cumprimento das normas e procedimentos ocorre de maneira aberta, incentivando a troca de conhecimento e aprendizagem mútua, assim os produtores ganham cada vez mais autonomia (MUÑOZ et al., 2016).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



O desenvolvimento das OCS's tem sido muito importante no momento de fazer a comercialização da produção, embora não tenham selo orgânico, podem fazer venda direta de seus produtos, sendo que os produtos orgânicos atingem em média valores 30% a 40% superiores aos convencionais (CAMPANHOLA E VALARINI, 2011). Além disso, trata-se da construção de um mercado diferenciado. O Controle Social pode ser uma fase preparatória para a certificação através do Sistema Participativo de Garantia (SPG), que permite o uso do selo de produção orgânica, porém com maior conhecimento e aplicação das normativas.

### **Descrição da Experiência**

Primeiramente trabalhamos no fortalecimento das organizações e relações desse grupo e aproveitamos o momento para preencher e discutir o Caderno do Plano de Manejo Orgânico, nesse momento foram abordadas várias práticas e manejos como capina alternada, formação de compostagem, biofertilizantes, caldas, repelentes, rotação de culturas, consórcios, além de normativas sobre a legislação de orgânicos e lista dos produtos liberados na produção. Essa primeira etapa foi importante para que houvesse a troca de conhecimento entre os membros e sanar as dúvidas do que é permitido.

Na segunda etapa iniciamos a discussão para elaboração da Descrição do processo de controle social sobre a produção e comercialização dos produtos, de forma a garantir que todos estão cumprindo os regulamentos técnicos e assegurar a rastreabilidade dos produtos. Enfatizamos a necessidade das anotações das atividades de produção e elaboramos um documento descrevendo os produtos, o tamanho da área, os objetivos do grupo, a frequência de visitas entre os membros e as reuniões.

Na terceira etapa houve o preenchimento da Solicitação de Cadastro da OCS junto ao MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento) quando foi escolhido o representante e o nome do Grupo. Também houve o preenchimento dos Dados Cadastrais da Unidade de Produção vinculada a OCS, onde cada agricultor foi identificado pelo CPF, endereço e telefone e apresentaram as culturas que são comercializadas, estimativa de produção e local de comercialização, predominando as políticas públicas de PAA e PNAE, feiras e encomendas.

A quarta etapa foi tabular essas informações, apresentar aos membros e discutir se todos estão de acordo. Todos os membros; produtores, técnicos e consumidores, de acordo assinaram um Termo de Compromisso com a Garantia de Qualidade Orgânica. Essa documentação foi enviada ao MAPA e com tudo em Conformidade o grupo foi cadastrado no sistema nacional de produtores orgânicos e receberam a declaração que permite a comercialização de forma direta.



**Figura 1.** Entrega da declaração de produtor orgânico ao Grupo Orgânicos Bela Vista.

## Resultados

As ações de fomento a essas organizações contribuíram para a consolidação de 2 grupos; Orgânicos Bela Vista formado por 18 agricultores, e Orgânicos Monte Alegre, formado por 12 agricultores, além de técnicos, consumidores e representantes das entidades que recebem a produção e auxiliam na comercialização com a organização de feiras.

Os grupos são formados por beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária, os agricultores assentados residem no Projeto de Assentamento Bela Vista do Chibarro e Monte Alegre, onde os lotes possuem 15 hectares em média.

Cada grupo realiza uma reunião por mês contando com a presença de pelo menos um representante de cada unidade de produção cadastrada, tudo anotado em caderno Ata, quando são discutidas a legislação brasileira de orgânicos, planejamento e trocas de informações à respeito das visitas de controle interno, planejamento de entregas e medidas corretivas na produção.

Também é seguida uma Metodologia garantindo que cada unidade de produção recebe pelo menos uma visita por mês, com preenchimento da ficha de acompanhamento e aplicação de um check list. O Caderno do Plano de Manejo Orgânico individual é atualizado uma vez por ano, servindo de demonstrativo da evolução da parcela.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



As organizações mantêm controle interno atualizado de todas as entregas com as notas emitidas, descrevendo a data, a entidade que recebeu, os produtores que participaram, quais foram os produtos e quantidade. Ainda cada unidade produtora possui o próprio caderno de campo com controle de plantio, colheita, entregas, quantidades e produtos orgânicos. Essa prática garante a rastreabilidade dos produtos. Todas essas práticas estão à disposição para qualquer interessado em acompanhar o desenvolvimento da Organização.

Estas duas Organizações de Controle Social estimam a produção de 396 mil kg por ano de alimentos entre frutas, hortaliças, legumes e cogumelos. E as famílias que compõem as OCSs, além do objetivo comum de expandir a produção orgânica no lote participam da Feira de Alimentos Saudáveis: da Roça pra mesa, promovida em parceria entre a Universidade de Araraquara (Uniará) e produtores, e das vendas institucionais como Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

## Referências

CAMPANHOLA, C.; VALARINI, P.J.; **A agricultura orgânica e seu potencial para o pequeno agricultor**. Brasília: Cadernos de ciência e tecnologia. v.18, n.3, p.69-101, 2011.

FREITAS, S. L. R.; MENDES, L. A.; GOMES, D. F. C.; QUEIROZ, P. J. B.; RABELO, R. E.; SILVA, L. A. F. Certificação, Resíduos Agropecuários, Produção Orgânica, fitoterapia e Biotecnologia na Concepção de Produtores Rurais do Estado de Goiás. **Revista Ceres**, Viçosa, v. 63, n. 4, p. 444 – 453, 2016.

GRAZIANO, NETO, Francisco. **Questão Agrária e Ecologia**: crítica da moderna agricultura. 2. ed. Brasiliense: São Paulo, 1985.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Controle social na venda direta ao consumidor de produtos orgânicos sem certificação. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. Brasília: Mapa/ACS, 2008. 24 p. Disponível em: <[http://www.planetaorganico.com.br/arquivos/CONTROLE\\_SOCIAL.pdf](http://www.planetaorganico.com.br/arquivos/CONTROLE_SOCIAL.pdf)> Acesso em: 10 janeiro 2017.

MARQUES, Ana Carolina de Oliveira et al. A contribuição da agricultura familiar na produção agropecuária do Brasil a partir do censo agropecuário do ano de 2006. In: JORNADA DO TRABALHO, 21. **“A Dimensão Espacial da Expropriação Capitalista sobre os Mundos do Trabalho**: cartografando os conflitos, as resistências e as alternativas à sociedade do capital”, São Paulo, 2011.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 9**

Manejo de Agroecossistemas  
e Agricultura Orgânica



MARTÍNEZ, S. B. Los Sistemas Participativos de Garantía en el fomento de los mercados locales de productos orgánicos. Polis, **Revista Latinoamericana**, Volumen 12, Nº 34, 2013, p. 15-29.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Disponível em: < <http://www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/orgnicos/cadastro-nacional>>. Acesso em 11 janeiro 2017.

MUÑOZ, C. M. G.; GÓMEZ, M. G. S.; SOARES, J. P. G.; JUNQUEIRA, A. M. R. Normativa de Produção Orgânica no Brasil: a percepção dos agricultores familiares do assentamento da Chapadinha, Sobradinho (DF). **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Piracicaba-SP, v. 54, n 2, p. 361-376, 2016.

OLIVEIRA, R. A. et al. O consumo e comercialização de produtos orgânicos: o caso da associação para o desenvolvimento da agropecuária orgânica. In: Congresso da sociedade brasileira de economia, administração e sociologia rural. Fortaleza: SOBER, 2006